

A INCLUSÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NAS AULAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Uma análise no campo de estágio.

Nádia Ferreira do Nascimento

Universidade Regional do Cariri,
Unidade descentralizada de Iguatu –
Ceará.

Leandro Guedes de Souza

Universidade Regional do Cariri,
Unidade descentralizada de Iguatu –
Ceará.

Leandro Alencar de Andrade

Universidade Regional do Cariri,
Unidade descentralizada de Iguatu –
Ceará.

Wisdamy Francelino Pereira

Universidade Regional do Cariri,
Unidade descentralizada de Iguatu –
Ceará.

Douglas Alves da Silva

Universidade Regional do Cariri,
Unidade descentralizada de Iguatu –
Ceará.

INTRODUÇÃO: Nos dias atuais as pessoas com deficiências são acolhidas nas escolas de ensino regular, porém, nem sempre foi assim. Até a nova conjuntura foram muitos os problemas enfrentados para que estes pudessem adentrar no âmbito escolar. **OBJETIVO:** Analisar a opinião de acadêmicos do curso de Licenciatura em Educação Física, de uma universidade da cidade de Iguatu-Ceará, sobre a inclusão de pessoas com deficiência nas aulas práticas de educação física. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo a campo de caráter quantitativo, com uma amostra composta por 41 acadêmicos de ambos os sexos do 5º ao 8º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física, da cidade de Iguatu. Para levantamento de dados, foi apresentado aos voluntários da pesquisa um questionário semiestruturado, contendo quatro questões subjetivas. Após a coleta, os dados foram analisados no programa Microsoft Excel 2016, onde foi gerado quatro quadros contendo os achados da pesquisa. Análise estatística, com distribuição de frequência absoluta e relativa. **RESULTADOS:** Em relação a importância de pessoas com deficiência nas aulas práticas de educação física, 85,4% dos entrevistados julgaram como muito importante. Sobre a qualificação para incluir alunos com deficiência nas aulas práticas de educação física, 48,7% dos acadêmicos se sentem pouco qualificados. A respeito da importância da prática de atividade física para uma melhor qualidade de vida das pessoas com deficiência, 80,4% dos entrevistados dizem ser muito importante. Quanto aos desafios encontrados na inclusão de pessoas com deficiência na realização do estágio supervisionado I, 39,1% alegaram que a falta de materiais adequados dificulta a inclusão destes alunos nas aulas práticas de educação física. **CONCLUSÃO:** Com base nos resultados obtidos, verifica-se a necessidade dos acadêmicos buscarem meios de adquirirem conhecimentos além dos proporcionados na Universidade, para que assim, possam estar preparados para tornarem a educação cada vez mais inclusiva.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Inclusiva; Estágio supervisionado.